

SINDÁGUA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Minas Gerais



Categoria começa a eleição no Sindicato

Nos próximos dias os trabalhadores começam a votar nos nomes que irão conduzir o SINDÁGUA pelos próximos três anos. Na segunda quinzena de janeiro os companheiros que votam por correspondência já recebem seu material eleito-

ral e devem enviar pelo correio o seu voto, para garantir a melhor representação na direção do Sindicato.

Fiquem atentos à campanha eleitoral e participem para mantermos uma entidade forte na luta pelos direitos da categoria.



Junta eleitoral toma posse para conduzir o pleito

Eleição foi convocada com ampla publicidade

A eleição foi convocada por edital publicado no jornal "Hoje em Dia", em 22 de dezembro/2011, e amplamente divulgado pelo boletim "Registro" e site do SINDÁGUA, abrindo prazo de dez dias para inscrição de chapas. A eleição acontece em dois processos distintos: o voto por correspondência, do qual participam os sindicalizados onde não terão acesso direto às urnas, e os companheiros em localidades onde votarão em urnas fixas ou itinerantes.

O mapeamento destas localidades é definido pela junta eleitoral que

organiza o processo. O kit com o material para o voto por correspondência deve ser enviado para os trabalhadores até o dia 13 de janeiro. De posse dele, os eleitores podem proceder à votação e enviar a cédula contendo sua identificação assinada, para conferência da condição de associado e, em envelope separa e devidamente lacrado, o seu voto.

A votação em urnas fixas e itinerantes será realizada nos dias 13 a 16 de fevereiro. A diretoria eleita tomará posse do mandato no dia 20 de março.

Quem tem direito a voto

Podem votar na eleição do SINDÁGUA todos os associados regulares, que tenham contribuído no último mês e que não estejam impedidos por cláusulas estatutárias que estabelecem tempo de carência após desfiliação. Para votar o sindicalizado precisa apresentar carteira do Sindicato, da empresa ou documento com foto, para que seja identificado em lista de associados aptos para votação.

A memória das lutas e das conquistas

Resgatamos para os trabalhadores uma história de lutas e de conquistas da categoria. Os trabalhadores, nesta História, deram um exemplo de mobilização e de consciência.

Páginas 4 a 8



O Sindicato é respeitado porque tem trabalhadores que não fogem da luta

Há muitos anos, num momento de truculência da direção da Copasa, pairava uma pergunta dentro da nossa categoria, se conseguiríamos mobilizar todos os companheiros para uma greve. Isto foi em 1990, quando Fernando Collor assumiu a presidência e que sua ministra, Zélia Cardoso, mandou desaparecer com a inflação de março, de 84,32%. O governo collorido orientou os tribunais a não concederem reajustes salariais que ameaçassem a estabilidade do plano Collor. Os trabalhadores da Copasa deram o exemplo ao Brasil, paramos a empresa por 22 dias ininterruptos e conquistamos o reajuste de 84,32% em nossos salários. A resposta estava dada: se precisar, não temos nenhuma dificuldade de parar tudo em defesa dos nossos direitos.

Um mês depois de assumirmos a direção do SINDÁGUA realizamos outra greve histórica de nove dias, impedindo que a Copasa aplicasse ZERO de reajuste nos salários. Estabelecemos com a luta 15% de reajuste nos salários e mais uma GDI de 5% que, com melhorias implementadas, estabeleceu ganhos reais consideráveis.

Passamos sérias dificuldades com direções autoritárias na Copasa, que nos levaram a mais greves, em movimentos vigorosos dos trabalhadores. Superamos a resistência de todos os ditadores e alcançamos conquistas históricas para os trabalhadores, das quais destacamos:

- 1- Pagamento da Participação nos Lucros (PL) de 6,25% do lucro líquido da Copasa, dividido entre todos os trabalhadores;
- 2- Aumentos reais de salários, com destaque para reajuste pelo DOBRO DO INPC;
- 3- Implantação recente do Plano de Carreiras, Cargos e Salários (PCCS) para corrigir distorções graves que furtam a isonomia de direitos dentro da empresa;
- 4- Impedimos a demissão sumária de todos os trabalhadores quando completam 58 anos de idade, como chegou a determinar pela CP-14 o ex-ditador Márcio Nunes;
- 5- Correção dos erros gravíssimos e ilegais no pagamento da Gratificação para Dirigir Veículos (GDV) e julgamentos de ocorrências de trânsito;
- 6- Enfrentamos com vigor os desacertos administrativos da Previminas, que ameaçavam o patrimônio construído pelos trabalhadores e poderiam



prejudicar nossa aposentadoria complementar. Instituímos um grupo de estudos (**Complementação**), entramos com ações judiciais e passamos a ter os direitos respeitados;

7-Começamos a revitalizar a Copass Saúde, depois de um período turbulento e que quase levou nosso plano de saúde à falência, novamente por medidas autoritárias e levianas do ex-ditador Márcio Nunes. A Copass

já começa a se recuperar e ganhar credibilidade, melhorando o atendimento e ressuscitando a rede conveniada que vinha perdendo.

Todos estes processo se desenvolvem por causa de três fatores importantes:

- 1-A mobilização dos trabalhadores, sua disposição de luta, sua consciência e responsabilidade em defender seus direitos;
- 2-A representatividade do SINDÁGUA, da unidade com o Saemg e o Senge, a capacidade de mobilizar a categoria, eficiência nas negociações e corpo técnico para encaminhar processos;
- 3-Existência ainda na Copasa de uma hierarquia gerencial composta por trabalhadores de carreira, que se preocupam com a sustentabilidade da empresa e que não compartilham com o modelo de sucateamento implantado desde as direções autoritárias que sucateiam a empresa.

Todas estas considerações remetem a uma luta muito maior do sindicato e dos trabalhadores: resgatarmos a Copasa humanizada com a qual estávamos acostumados, com a sua excelência na prestação de serviços essenciais à população que lhe valeram reconhecimento e prêmios, como o da UNESCO, há muitos anos, que a destacou como empresa modelo de saneamento.

O Sindicato e os trabalhadores mobilizados têm uma luta vigorosa pelos direitos trabalhistas, mas também pela defesa de uma empresa pública vital para a saúde do povo, que precisa ser protegida e atingir a tão sonhada universalização do saneamento.

José Maria dos Santos

DUAS CHAPAS CONCORREM ÀS ELEIÇÕES

Duas chapas se apresentaram para concorrerem às eleições do SINDÁGUA. Apresentamos abaixo os nomes dos companheiros candidatos para que os trabalhadores possam acompanhar quem é quem na campanha.

Todo o material será enviado até o dia 13 para os todos os trabalhadores e aposentados que votam por correspondência. De posse deste material, os companheiros devem assinar sua ficha de identificação que irá junto aos

kits eleitorais, proceder sua votação e devolver o material indicado para o Sindicato através dos Correios. Não é necessário nenhum gasto, pois todos os custos já foram pagos pelo processo eleitoral.

Participe da eleição. Estará sendo decidido qual sindicato teremos nos próximos três anos para preservar os direitos da categoria e impedir que os patrões tentem cortá-los, como sempre foi a intenção dos patrões e das administrações autoritárias que passam pela empresa.

NOMES APRESENTADOS PELA CHAPA 1

Jose Maria dos Santos - **PRESIDENTE**
 Wanderley Miranda da Silva - **VICE PRESIDENTE**
 Renato Rodrigues de Oliveira - **SECRETÁRIO**
 Fausto José Silva - **2º DIRETOR SECRETÁRIO**
 Jeane Katia Silva Ferreira - **1ª DIRETORA FINANCEIRO**
 Milton Luiz Costa - **2º DIRETOR FINANCEIRO**
 Roberto de Oliveira Passos - **DIRETOR ADMINISTRATIVO**
 Waltencyr Teófilo José de Souza - **SEGURIDADE**
 Rogerio Matos de Araujo - **COMUNICAÇÃO**
 Jose Geraldo do Nascimento - **DESENVOLV. INSTITUCIONAL**
 Allen Sander Nunes Prates - **ASSIST.ACOMPANHAMENTO DOS ACT'S**
 Rogerio Lourenzoni - **POLITICAS DE SANEAMENTO**
 Ronevon Huebra da Silva - **MEIO AMBIENTE**
 Rita de Cassia Queiroz Oliveira - **ORG.MOV. SOC.REL.SINDICAL**
 Welinton Rais da Silva - **SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO**
 Adei Alves Martins - **FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO**

CONSELHO FISCAL: TITULARES

Eliane Soares Martins dos Reis, Gilberto dos Santos e Guilder Silva Moreira

SUPLENTES

Jose Maria Alves, Rui Barbosa da Cunha e Sebastiao William Barbosa

DIRETORES DE BASE

Adalberto Leite dos Santos Filho, Adilson Ramos de Souza, Adriano Fagundes, Agnaldo Carvalho, Alex Sander Silva Carmo, Anderson Ricardo Nonato, Ângela Maria Fernandes da Cruz, Antônio Joviano dos Santos, Antônio Lelis, Áureo Soares, Carlos Roberto Viana Martins, Celso Chagas, Cláudio José Costa Santos, Denisson Cristian dos Santos, Eduardo de Souza Magalhães, Eduardo Pereira de Oliveira, Elcio Rangel Ferreira, Emilson Dias Do Carmo, Felipe Neto da Silva, Flávio Luiz de Souza, Francisco de Assis Oliveira, Gercianísio Almeida Damasceno, Gilberto da Silva Araújo, Hermes Caldeira, Hugo Leonardo Peixoto Lyra, Israel Alves Ferreira, João Batista Donizete Barbosa, João Batista Pinto, João Rosa da Cruz, Joaquim Leonel da Silva, Jorge Faustino da Silva, Jorge Luiz Gontijo, José Arcanjo de Souza, José Barbosa de Souza, José Onofre Rodrigues, José Vera Cruz Costa, Juarez Geraldo dos Santos, Luiz Batista da Silva, Marcelo Ferreira de Souza, Marcio Machado de Aguiar, Marcos Antônio Leite, Maria Inês Lucas de Santana, Mauro Alves Ferreira, Moises Tadeu da Silva, Paulo Dimas Constantino, Raimundo Bitencourt, Roberto Silva Lima, Rubens Lucio Do Carmo, Salvador Silva Moreira, Sávio Ribeiro de Assis, Sérgio das Dores Alves, Tarcísio Oliveira Braz, Vanderson da Silva Miranda, Wanderci dos Reis Gomes, Weberson Omar Gualberto Brandão, Wendell Felipe da Costa, Wendy Pires, Wilian Donizete de Melo, Wilson Gonçalves da Silva.

NOMES APRESENTADOS PELA CHAPA 2

Jorge Crisostomo da Paz - **PRESIDENTE**
 Carlos José Nunes da Silva - **VICE PRESIDENTE**
 Tânia Mara de Almeida - **SECRETÁRIA**
 Wallace Lucio Silva - **2º DIRETOR SECRETÁRIO**
 Joanilton Nunes de Oliveira - **FINANCEIRO**
 Isaac Malheiros Meira - **2º DIRETOR FINANCEIRO**
 Dalton de Oliveira Andrade - **ADMINISTRATIVO**
 Olga de Fátima Franco - **SEGURIDADE**
 Franklin Delano Diniz Gonçalves - **COMUNICAÇÃO**
 Cesário Silva Palhares - **DESENVOLV. INSTITUCIONAL**
 Arlindo Pontel da Silva - **ASSIST.ACOMPANHAMENTO DOS ACT'S**
 Carlos Alberto de Oliveira - **POLITICAS DE SANEAMENTO**
 Agnaldo José Jeronimo - **MEIO AMBIENTE**
 Antônio Domingos Saldanha - **ORG.MOV. SOC.REL.SINDICA**
 Jordelino de Araújo Campos - **SAÚDE SEGURANÇA DO TRABALHO**
 Ataide Araújo Rodrigues - **FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO**

CONSELHO FISCAL: TITULARES

João Batista Filho, Elton Dornelas da Silva e Hercules Ferreira Fontes

SUPLENTES

Juarez Eduardo de Souza, João Dionisio de Castro Silva e José Ramos de Azevedo

DIRETORES DE BASE

Adalton Gonçalves de Sousa, Adélia de Oliveira Ribeiro, Adriano Rodrigues Lopes, Alex Gilmar Ribeiro, Altair Geraldo Barbosa, Alvimar Antônio de Souza, Antônio Domingos Paes, Antônio Múcio Caetano de Araújo, Antônio Ramos Júlio, Aroldo Lopes de Paula Valácio, Carlos Henrique Botelho Neto, Carlos Roberto M Barbosa, Cássio Adriano Corrêa, Cleverson Alves Siqueira, Daniel Marcos Melo, Elmiro Soares da Silva, Ernane Pimenta Franco, Eudalton Seraine Telles Júnior, Evandro Eustáquio de Oliveira, Fauster Bernardes da Costa, Fernando Guimarães Rodrigues, Flávio Silva Barboza, João Batista Silva Moreira, João Pacheco do Couto, José Carlos Pires do Amaral, José das Graças Milânio, Leonardo Rocha Brum, Marcio Antônio de Magalhães, Mauro Wanderson dos Reis, Miguel Wilson da Fonseca, Omar Monteiro Rodrigues, Orlando Ferreira Dias, Paulo Roberto dos Santos, Rebecka Nizia Estela de Freitas, Robson Marcelino da Silva, Ronaldo Aparecido Oliveira, Rufens Barbosa da Silva, Sandro Augusto Ferreira, Sebastião Braz Soares, Selonei Laureano Lopes, Ueliton Matilde Ferreira, Vicente Magno Ramos, Wagner Barbosa Gonçalves, Wagner Ricardo Fernandes, Walterley Coelho Alves, Wilton Aparecido S Oliveira.

SINDÁGUA Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de MG

Presidente: José Maria dos Santos - **Diretor de Comunicação:** Rogério Matos de Araújo - **Edição:** José Geraldo Ribeiro - MG 02717JP
Diagramação: Alison Christian de Moura - **Tiragem:** 10 mil - **Impressão:** Gráfica do Gaúcho

Rua Congonhas, 518 - Santo Antônio - Belo Horizonte/MG - Tel: (31) 3297-7227 - Fax: (31) 3297-7224 CEP: 30330-100
 www.sindagua.com.br e-mail: sindagua@sindagua.com.br - Jornal SINDÁGUA comunicacao@sindagua.com.br

MEMÓRIA DA LUTA E DAS VITÓRIAS

SINDÁGUA



SINDÁGUA

UNIVERSALIZAÇÃO

Isto é o que o povo exige para o saneamento... Conheça os estudos de GDI e PL 2005... Fundação Dom Cabral fará o PCGS da COPASA... A ética leva surra em pais de corruptos...

SINDÁGUA

Projeto de Lei cria quatro copasinhas



HORA DE PARAR

Clones da Copasa pra todo gosto!... Relatório Reservado...

SINDÁGUA

Licitação dá prisão



Em defesa da Copasa

Condenação repete na imprensa... Em defesa da Copasa...

Os trabalhadores na Copasa, apesar de termos sofrido com administrações autoritárias e que abusaram de toda espécie de irregularidades, tivemos nos últimos anos importantes vitórias nas lutas da categoria. Isto foi resultado de dois fatores marcantes: em primeiro lugar, a consciência e senso de responsabilidade dos trabalhadores, sempre mobilizados e prontos para defender seus direitos e, em segundo lugar, a eficiência de um Sindicato forte, organizado, que enfrentou as tentativas patronais de prejudicar os trabalhadores.

As mobilizações resultaram em greves, em passeatas, em ações vitoriosas na Justiça e na total capacidade de negociação do SINDÁGUA, alcançando conquistas novas e melhorando outras já existentes.

IMPEDIMOS CORTES DE DIREITOS

Neste jornal apresentamos um balanço ilustrado dos momentos históricos que mostram a força dos trabalhadores mobilizados e a eficiência do SINDÁGUA em seu trabalho de unidade e nas negociações com os patrões. Impedimos que a empresa tomasse várias medidas antipáticas e irregulares, como o fim da possibilidade de qualquer trabalhador progredir em promoções aos 55 anos e, principalmente, a estúpida decisão (barrada pelo Sindicato na Justiça) de demitir todos os trabalhadores que

atingissem a idade de 58 anos. Outra vitória contra medidas de cortes de direitos foi a mobilização e o grande NÃO contra a intenção da Copasa de comprar a nossa cesta básica e acabar com o crédito mensal em nossas contas. Os reajustes com ganhos reais em cima deste direito mostram o acerto do Sindicato, quando mobilizou os companheiros para rejeitarem esta proposta dos patrões, que fizeram inclusive campanha em boletins, mostrando em gráficos e argumentos fortes de suposta "vantagem" para acabar com o direito.

QUEM LUTA! CONQUISTA!
Desde 2002 a cesta básica e tickete restaurante somados saltaram de R\$ 259,08 para R\$ 722,80

SINDÁGUA



SINDÁGUA

INPC EM DOBRO

Acordo estabelece proteção contra a inflação... Acordo aumenta GDI em 77,5%, estabelece o ano Amble em 20% e garante ganho real nos salários e nos benefícios!



SINDÁGUA

Greve por Direitos Intocáveis



CATEGORIA MOSTRA FORÇA E TOTAL RESPONSABILIDADE

Os trabalhadores e técnicos da categoria de Tarefas de Atividade em de Típico... A categoria demonstra força e total responsabilidade...

SANEAMENTO EM EVIDÊNCIA

FNU realiza 7º Encontro Nacional e discute políticas públicas para os setores de saneamento e energia... SINDÁGUA apresenta propostas para o projeto que cria Conselho Estadual de Saneamento Básico



SINDÁGUA

A PL CHEGOU!

O Sindacato realizou em 2011 a primeira reunião de PL com a participação dos trabalhadores. Com a negociação do SINDÁGUA, os 20% regulamentados pela participação dos empregados foram integrados, além de outros benefícios, em uma única parcela, a PL linear. O acordo prevê a participação dos empregados em 20% do lucro líquido da empresa, com o restante, uma parcela mensal, a ser paga em parcelas mensais. A PL linear foi aprovada em 12 de dezembro de 2011, com o voto de 90% dos trabalhadores.

Números da Participação nos Lucros

Lucro Líquido (R\$ milhões)	10.500,00
Participação dos empregados (20%)	2.100,00
Reserva Legal (10%)	1.050,00
Reserva de Expansão (10%)	1.050,00
Reserva de Contingência (10%)	1.050,00
Reserva de Desenvolvimento (10%)	1.050,00
Reserva de Amortização (10%)	1.050,00
Reserva de Impostos (10%)	1.050,00
Reserva de Provisões (10%)	1.050,00
Reserva de Outros (10%)	1.050,00
Total	10.500,00

Dados de pagamentos

Receberá 5,75% (cinco inteiros e setenta e cinco centésimos) do lucro líquido da empresa, com o restante, uma parcela mensal, a ser paga em parcelas mensais. A PL linear foi aprovada em 12 de dezembro de 2011, com o voto de 90% dos trabalhadores.

PL LINEAR: 6,25% DO LUCRO LÍQUIDO DA COPASA É DIVIDIDO IGUAMENTE ENTRE OS TRABALHADORES

Foram muitos anos de espera da categoria para que conquistasse sua Participação nos Lucros (PL) da empresa. Nesta direção do SINDÁGUA, avançamos a discussão deste direito e conquistamos inicialmente uma PL composta de 30% do total a ser distribuído de forma igual para todos os companheiros e os demais 70% divididos proporcionalmente aos salários.

A categoria ampliou a luta, reivindicando que o total a ser distribuído de PL fosse feito em

parcelas iguais para todos os trabalhadores. A PL linear foi conquistada em greve histórica da categoria, quando ela estava sendo administrada por um ditador, que foi enfrentado pela categoria.

A PL linear é uma das maiores conquistas da categoria e impediu que um companheiro ganhasse, por exemplo, R\$ 18 mil, e outro recebesse pouco mais de R\$ 600. Todos fazem o

bolo crescer e têm direito a fatia do mesmo tamanho na distribuição.



A PL linear é a maior conquista da categoria!

Com a aprovação da PL linear, a categoria conquistou o direito de participar dos lucros da empresa de forma igualitária. Este é um marco histórico para os trabalhadores da Copasa.

Gratificação de Férias salta para 90% da remuneração

Através de grandes lutas conseguimos uma gratificação de férias de 30% do salário com um teto máximo. Primeiro tiramos este teto e, em várias mobilizações evoluímos o direito para 50%, 70%, 80% e 90% do salário base.

Recentemente, no mesmo acordo que conquistamos a PL

linear, evoluímos a Gratificação de Férias para 90% da remuneração. Ela passou a ser calculada também sobre a GDI, a GDG, as comissões de cargos. Com isto os valores recebidos nestas rubricas foram quase dobrados, ampliando fortemente o valor recebido no período de férias.

Conquista do Plano de Cargos e Salários

O PCCS foi prioridade absoluta na campanha salarial de 2011. Mostramos a situação caótica da Copasa em todo o Estado. Sucateada! Falta materiais, equipamentos e falta trabalhadores. Vagas não estavam sendo ocupadas e todos precisam se desdobrar com um serviço volumoso.

tes. O PCCS foi conquistado e várias etapas já trouxeram resultados muito positivos para os trabalhadores em todo o Estado, corrigindo desvios de função, reequadrando de cargos e salários e definição de política mais transparente de promoções por concursos internos.

Os negociadores da Copasa informaram que não discutiriam PCCS, por ser política exclusiva da empresa. A categoria mobilizada seguiu o Sindicato e deflagramos mais uma greve. Fomos para a praça pública, exigimos diálogo na Superintendência Regional do Trabalho, fizemos passeatas e reuniões no Ministério Público do Trabalho. Com a pressão da categoria a empresa retornou à mesa de negociações com uma postura menos inflexível e caminhamos para um dos nossos acordos mais importan-

tes. Alertamos, no entanto, aos companheiros não contemplados por medidas esperadas que comuniquem ao sindicato, para que possamos encaminhar o pleito embasados nas regras estabelecidas para o PCCS. Conquistamos um instrumento para dar transparência na administração de cargos e salários dentro da empresa. É muito importante que todos os trabalhadores participem da sua justiça a toda a categoria.

SINDÁGUA

Equânime é isso aí!..

A participação nos lucros na Copasa real e virtual

Este bloco contém uma reportagem sobre a participação nos lucros da Copasa, com uma imagem de um homem musculoso segurando um cão.

SINDÁGUA

COPASA NO VERMELHO?

Cálculos não são de uma empresa que tucou!

Este bloco contém uma reportagem sobre a situação financeira da Copasa, com uma imagem de uma pessoa segurando uma placa.

3ª CONFERÊNCIA DAS CIDADES DE MINAS GERAIS

Dias 17, 18 e 19 de setembro de 2007

SINDICATO FORTE DIREITO RESPEITADO

Carteira de crédito para o SINDÁGUA, de olho nas lutas que o atual momento da Copasa exige

ESTRUTURA DE LUTA COM A TAXA DE FORTALECIMENTO

- 1- Fomento e implementação de PPP e gestão e desenvolvimento de projetos;
- 2- Contratação de O&M e outras atividades para o desenvolvimento de obras;
- 3- Seleção de pessoal para os trabalhos e de serviços de manutenção e serviços de apoio;
- 4- Assessoria e gestão técnica e administrativa;
- 5- Planejamento e execução de obras;
- 6- Manutenção e conservação das instalações.

Enxurrada de ações judiciais

Com o crescimento do SINDÁGUA, os trabalhadores passaram a buscar o Ministério Público do Trabalho para garantir seus direitos. Este bloco contém uma reportagem sobre as ações judiciais, com uma imagem de um homem segurando uma pilha de papéis.

Contratações de 20 anos

SINDÁGUA

COPASA COMEÇA A SER DIVIDIDA EM AÇÕES

EMPRESA ANTES PROCEDEU DE MODO E TEMA VOTO DE CONFIANÇA PARA MILITANTES QUE SE ENFRENTAM

CONFIRMA O PROCESSO DE VOTAÇÃO

Este bloco contém uma reportagem sobre a divisão da Copasa em ações, com uma imagem de uma pessoa segurando uma placa.

Copasa aumenta o lucro e piora a sua divisão

Este bloco contém uma reportagem sobre o aumento do lucro da Copasa e a piora na divisão dos lucros, com uma imagem de uma pessoa segurando uma placa.

Trabalhadores garantem o desempenho operacional

Este bloco contém uma reportagem sobre o desempenho operacional dos trabalhadores da Copasa, com uma imagem de uma pessoa segurando uma placa.

Operação mostra aumento de trabalho

Este bloco contém uma reportagem sobre o aumento do trabalho dos trabalhadores da Copasa, com uma imagem de uma pessoa segurando uma placa.

PCCS o candidato que foi derrotado pelo próprio presidente da Copasa

Este bloco contém uma reportagem sobre o PCCS e o candidato derrotado pelo próprio presidente da Copasa, com uma imagem de uma pessoa segurando uma placa.



"MAIS VANTAGENS"?

A gente não quer só comida!

A Copasa está buscando um fundo de "Tudo de Melhorar" e está pedindo 1 milhão para iniciar a implementação de um plano de melhorias. Para fazer contato com o departamento de Recursos Humanos, basta ligar para o telefone (51) 3122-1111.

Quem quiser mais informações, basta ligar para o telefone (51) 3122-1111.

ASSEMBLEIAS EM TODO O ESTADO

A Diretoria Plena do SINDÁGUA MG realizou em 18 de dezembro de 2010, uma reunião extraordinária em Belo Horizonte. O objetivo principal da reunião foi discutir o Plano de Cargos e Salários já aprovado em 2009 e o Plano de Melhorias.

Documento da Copasa informava em 18/DEZ/2010 que o Plano de Cargos e Salários já estava pronto

PAROU PORQUÊ?

Uma reunião extraordinária do Conselho de Administração da Copasa, realizada em 18 de dezembro de 2010, em Belo Horizonte, teve como pauta principal a discussão do Plano de Cargos e Salários já aprovado em 2009 e o Plano de Melhorias.

Ganho real impedirá imposição da tabela salarial

Em junho de 2010, o salário mínimo deve subir, pelo menos, 13,5%. Isso significa que o salário mínimo será de R\$ 500,00 em 2011.

SINDÁGUA

SINDICATO FORTE!

Os trabalhadores de Coposagem em Minas Gerais têm o direito de escolher seu representante sindical. O SINDÁGUA MG é o único sindicato que representa todos os trabalhadores de Coposagem em Minas Gerais.

Demissões barradas
Instituída pela Lei nº 11.714/08, a Lei nº 11.714/08 garante a estabilidade dos servidores públicos.

Empresa barra os sindicatos
A Copasa não pode impedir a atuação dos sindicatos.

Mensagens de assédio
A Copasa não pode enviar mensagens de assédio aos trabalhadores.

BENEFÍCIOS EVOLUEM COM SEQUÊNCIA DE GANHOS REAIS

A grande melhoria nos valores dos benefícios conquistados pela categoria é um dos principais termômetros para medir os resultados altamente positivos da mobilização e luta dos trabalhadores.

Exemplificamos, abaixo, em três gráficos a evolução de conquistas como a cesta básica, o tíquete restaurante e o auxílio-educação.

A cesta básica deu um salto de R\$ 109,93 (em 2002) para R\$ 278,51 em 2011. Devemos lembrar que instituímos também a "Cesta de Natal" em 2006, com o valor de R\$ 160,00. Com o empenho dos trabalhadores na luta do Sindicato, evoluímos este valor nos vários acordos até chegar aos R\$ 231,84 em 2011. Neste período de intensa mobilização dos trabalhadores, elevamos o "tíquete restaurante/alimentação" de R\$ 149,25 (em 2002) para R\$ 444,29 agora em 2011. A cesta básica e o tíquete somados pularam de R\$ 259,08 (em 2002) para R\$ 722,80 (em 2011). O auxílio educação também deu um salto extraordinário, de R\$ 217,00 (em 2004) para R\$ 427,41 (em 2011), lembrando-se que este valor é recebido duas vezes por semestre para cada dependente matriculado em escola particular, além do próprio trabalhador que também estude.

Outros números mostram o vigor e os resultados da luta da categoria:

- A assistência especial teve seu valor elevado de R\$ 260,47 (em 2004) para R\$ 508,20.
- O auxílio creche para crianças até 7 anos era de R\$ 107,32 (em 2002) e hoje é de R\$ 269,79, lembrando que até os dois anos este valor é de R\$ 449,65 (em 2005 ele era de R\$ 300,00).
- O auxílio-funeral, de R\$ 678,43 (em 2002) é hoje de R\$ 1.491,38.
- O saldo-saúde evoluiu de R\$ 1.000,00 (em 2004) para R\$ 1.550,73 (em 2011), além de termos estendido os 90% de subsídios da Copasa para mais procedimentos de alto custo de procedimentos subsidiados: cintilografia, ressonância magnética, tomografia, colonoscopia, ecocardiograma, doppler e duplex-scan.

A evolução destes benefícios se deu por causa da aplicação dos mesmos índices aplicados aos salários. A tabela de benefícios cresceu, sobretudo quando a categoria conquistou reajustes pelo dobro do INPC.

Copasa tentou comprar nosso direitos

Os trabalhadores mostraram seu grande nível de consciência, quando rejeitaram proposta da empresa que tentou comprar direito do qual não abrimos mão, como a cesta básica e tíquete restaurante.

A empresa queria incorporar a nos salários, mas os companheiros deram um sonoro NÃO para a proposta.

A estratégia era simples: quem tem o direito ganharia um salário maior com o direito incorporado no salário, mas quem entra na empresa não o teria. Isto se chama unidade e solidariedade.

APASTADO, FIM, DORRIDA E APOSENTAÇÃO

COPASA DIFICULTA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

O plano de saúde da Copasa está sendo cortado em vários pontos, o que afetará diretamente os trabalhadores e seus dependentes.

"Tentativa de punição é injusta e ilegal"

A Copasa tentou punir os trabalhadores por não aceitarem a proposta de incorporação dos benefícios nos salários.

QUEREM PREJUDICAR A PL ATÉ COM "ABONOS LEGAIS"

A Copasa quer reduzir o valor do plano de saúde para os trabalhadores, mesmo que isso signifique o corte de benefícios legais.

Item	Valor em 2002	Valor em 2011
Auxílio Educação	R\$ 217,00	R\$ 427,41
Cesta Básica	R\$ 109,93	R\$ 278,51
Tíquete Restaurante	R\$ 149,25	R\$ 444,29
Auxílio Funeral	R\$ 678,43	R\$ 1.491,38
Auxílio Creche	R\$ 107,32	R\$ 269,79
Saldo-Saúde	R\$ 1.000,00	R\$ 1.550,73

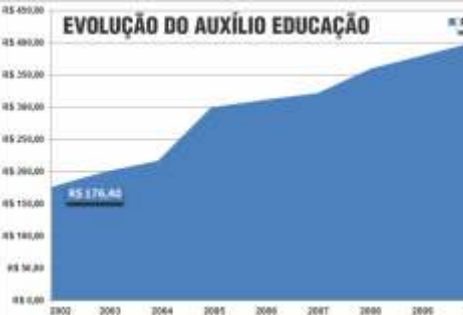
Por que o PCCS não pode ser transparente?

A Copasa é uma empresa protegida pela intervenção pública do município de Belo Horizonte.

Por isso, a Copasa deve ser transparente em suas atividades e prestar contas aos cidadãos.

A hora é de unidade e de luta!

Por condições de trabalho numa empresa patrimônio do povo!



Assembleia com um mar de trabalhadores

Os trabalhadores da empresa participaram de uma assembleia realizada no dia 25 de janeiro. A reunião foi realizada no auditório da empresa, com a presença de todos os funcionários. O objetivo da reunião foi discutir as condições de trabalho e a possibilidade de greve. O presidente da empresa, José Serra, fez um discurso em que afirmou que a empresa não poderia pagar salários acima do mercado. Os trabalhadores responderam que não estavam interessados em salários acima do mercado, mas sim em condições de trabalho dignas. A reunião terminou com a aprovação de uma moção que pede a abertura de negociações com o sindicato.

RECADO DE LUTA

Os trabalhadores da empresa devem estar preparados para uma greve de nove dias. O sindicato está fazendo uma campanha de conscientização para que os trabalhadores estejam preparados para a greve. A greve será realizada em apoio à luta dos trabalhadores da empresa por melhores condições de trabalho e salários.

GDI foi modelada e trouxe ganho real nos salários

Em 2003, quando assumimos a direção do Sindicato, realizamos greve de nove dias que nos levou a grande vitória. Acabara de entrar na empresa o presidente duro e inflexível Mauro Ricardo, indicado por José Serra. Na primeira negociação buscamos um reajuste de 19,36%. A empresa ofereceu 0% de reajuste nos salários e queria aplicar o índice global como "remuneração variável" através da GDI.

Fomos à greve de nove dias e garantimos 15% de reajuste nos salários, deixando 5% para a GDI. O SINDÁGUA contratou técnicos, tivemos o apoio do Dieese e exigimos mudanças na GDI que foram aceitas pela pressão dos trabalhadores. A GDI se transformou em um instrumento para alcançarmos ganhos reais. Melhoramos o valor real dos salários e a GDI se transformou em dor de cabeça para os patrões, que a limitaram em 20%. Com os acordos em que estabelecemos reajustes salariais pelo DOBRO DO INPC, a categoria obteve ganhos reais que nenhuma categoria no

Brasil alcançou. Criada para ser instrumento gerencial para buscar resultados, a Copasa cometeu o erro de fazer a GDI conviver com um sucateamento da empresa. Houve até iniciativas gerenciais para esconder esta trágica situação, pois uma GDI muito baixa mostrava queda de resultados. A luta do Sindicato para reverter esta situação favorece as condições dos trabalhadores, que com uma GDI maior têm remuneração mais alta, mas facilita o trabalho gerencial quando denuncia que a tarefa de administrar fica quase impossível sem condições técnicas e operacionais adequadas.

Em 2011, garantimos a mudança de fatores de medição da GDI que fogem ao controle dos trabalhadores e até mesmo gerenciais, tornando o índice mais real e o resultado livre de fatores que funcionam apenas como redutores. Novos índices devem ser apresentados num esforço conjunto para que os trabalhadores não tenham seu desempenho mascarado.

Respeito à norma que estabeleceu a Gratificação para Dirigir Veículos

No acordo de 2011 finalmente conseguimos corrigir a injustiça contra trabalhadores que também dirigem para a empresa. Nos primeiros anos do Sindicato conquistamos "adicional de dupla-função" para quem também dirigia. Ao longo dos anos este adicional evoluiu para uma "Gratificação para Dirigir Veículos" (GDV). Com as administrações truculentas que passaram pela Copasa esqueceram o direito e preferiram a punição. Além de prejudicar o valor da gratificação, os trabalhadores passaram a ser cobrados por tudo que acontecia no trânsito (multas, abaloamento, indenizações de terceiros). Os julgamentos jogaram nas costas dos traba-

lhadores dívidas que comiam seus salários. A empresa virava as costas, mesmo com frota de veículos caindo aos pedaços, caminhões sem freio vitimando trabalhadores e terceiros. No acordo corrigimos esta injustiça, descentralizando as comissões de GADVI, com instâncias de recursos e limitando a responsabilidade de custos dos trabalhadores. Acabamos com o fundo feito com descontos sobre os próprios trabalhadores para pagar estragos e apontamos a situação catastrófica dos veículos, exigindo que forneça uma frota em condição para transitar e não as cangalhas que estão aí pelas ruas.

Empresa faz publicidade de balanço anti-social

A empresa fez uma publicidade de balanço que mostra um crescimento de 10% nos lucros, enquanto os salários dos trabalhadores não foram reajustados. Isso demonstra um balanço anti-social, onde os lucros aumentam e os salários não. O sindicato está fazendo uma campanha para exigir o reajuste dos salários e melhores condições de trabalho.

A Copasa ainda quer um trabalho com eficiência?

A Copasa quer um trabalho com eficiência, mas não está oferecendo condições adequadas para isso. O sindicato está exigindo melhores condições de trabalho e salários para que os trabalhadores possam trabalhar com eficiência.

Vale a pena lembrar de novo!

Vale a pena lembrar de novo! O sindicato está fazendo uma campanha para lembrar os trabalhadores de seus direitos e da importância da luta sindical.

REGISTRO

Avançar na luta é garantir direitos

Categoria decide o futuro do Sindicato

Eleição nos dias 16, 17, 18 e 19 de fevereiro

Salário com reajuste? Agora é GREVE!

A categoria decidiu fazer uma greve de 22 dias para exigir o reajuste dos salários. A greve será realizada em apoio à luta dos trabalhadores da empresa por melhores condições de trabalho e salários.

Categoria quer salário real

A categoria quer um salário real, que reflita o custo de vida e a inflação. O sindicato está fazendo uma campanha para exigir o reajuste dos salários e melhores condições de trabalho.

Preocupações com a estagnação da empresa

Preocupações com a estagnação da empresa. O sindicato está fazendo uma campanha para exigir o reajuste dos salários e melhores condições de trabalho.

Copasa divulga GDI em queda livre

CP's mudam regras do PCCS

Copasa divulga GDI em queda livre. CP's mudam regras do PCCS. O sindicato está fazendo uma campanha para exigir o reajuste dos salários e melhores condições de trabalho.

LUTA IMPEDIU PREJUÍZOS AOS PARTICIPANTES DA PREVIMINAS E EXIGIMOS A SUA TRANSPARÊNCIA



REGISTRO

Não assine sua "demissão"

CP 14 e PM-02 abrem a caçada para demitir

Uma semana depois de ser assinada sua contribuição de 37%, um trabalhador da Copasa não sabe se deve assinar o documento de adesão ao plano de previdência complementar. O Sindicato SINDÁGUA alerta para a possibilidade de o documento ser usado para demitir o trabalhador sem justa causa.

REUNIÃO NO SINDICATO

DIA 5 DE JUNHO - 14 HORAS NA SEDE DO SINDÁGUA

Aposentadoria na Copasa

Do sonho ao pesadelo

Para o Ministério da Previdência Social e o regime de aposentadorias, "é preciso a certeza de que os trabalhadores não se aposentam antes do tempo". Mas a falta de transparência, assim como a falta de diálogo, está sendo obtida em ritmo pela Copasa.



Os trabalhadores na Copasa participantes de plano de "previdência complementar" já passaram um grande susto há muito anos. Tínhamos nossa própria Fundação (a Fundasemg), que quase foi alocada por causa de administrações irregulares. Passamos nossa carteira para a Previminas, da qual participam outras patrocinadoras além da Copasa. Sempre alertamos aos trabalhadores da importância do plano previdenciário complementar, principalmente face à tragédia na queda dos valores das aposentadorias pela Previdência Social.

A Previminas, no entanto, passou anos a fio sendo gerenciada como cabide para alojar apaniguados políticos do governo do Estado. Vários erros administrativos foram sendo acumulados por gente que a gerenciava como uma verdadeira "caixa preta". Por força destes erros e por decisões autoritárias do ex-gestor da Copasa, os trabalhadores escandalosos de 37%, enquanto a inflação não passava de 6% anuais. A sangria desatada de reajustes foi barrada pelo SINDÁGUA com processos na Justiça, impedindo que os trabalhadores cortassem seus planos por total incapacidade de acompanhar os reajustes. Mantemos ainda na Justiça processo por reajuste que consideramos irregular após o processo de saldamento do plano.

Com o SINDÁGUA participamos ativamente do processo de transformação da Previminas, exigindo mudanças, impedindo prejuízos que programaram autoritariamente sobre os participantes. A ação dos nossos representantes nos conselhos de administração e fiscal, eleitos pela unidade do SINDÁGUA, Senge e Saemg, a criação e o trabalho do Grupo "Complementação" mostraram aos administradores que buscaríamos em todas as instâncias judiciais quaisquer prejuízos ou erros

que comprometessem o patrimônio construído pelos trabalhadores.

A Previminas hoje caminha de forma mais segura, mas bem há pouco tempo tínhamos uma situação caótica em que visualizamos uma catástrofe sobre nossos direitos. A luta pela moralidade e correção administrativa alcançou resultados importantes e preservam intacta a nossa complementação previdenciária e todos os nossos direitos na Fundação.

Nova oportunidade para migração de plano

No início de 2012 a Previminas abre nova oportunidade para os trabalhadores que não migraram do Plano de Benefício Definido (BD) para os de Contribuição Definida (CD) e Saldado.

Os trabalhadores devem ficar atentos para tomarem a decisão acertada e não serem penalizados com contribuições mais sacrificantes. Todas as orientações serão passadas pela Previminas e pelo Grupo Complementação para orientar cerca de 600 companheiros que não migraram.



QUEM LUTA CONQUISTA

A Copasa queria demitir sumariamente todo trabalhador que completasse 58 anos. O Sindicato entrou na Justiça e barrou a CP-14 do ex-ditador Márcio Nunes.

